

ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR COMO ESPAÇO DE COLABORAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

Roberta Kelly Santos Maia Pontes¹
André Luiz Vieira de Brito²
Sâmia Araújo dos Santos³
Virgínia Vilagran Pinheiro⁴
Elisonete Costa da Silva⁵

RESUMO

A presente comunicação tem como objetivo refletir acerca do processo de estágio em Gestão Escolar realizado uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) da rede pública estadual do Ceará. O estágio, proposto pelo curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Estadual do Ceará (UECE), tem a finalidade de aproximar os estudantes do curso à realidade vivenciada no cotidiano dos gestores. Desta forma, realizou-se um diagnóstico da escola em que o estágio aconteceu a fim de que fosse oferecida uma ação colaborativa de apoio à gestão, a partir das necessidades identificadas. Ao observar o dia a dia da instituição e dialogar com a equipe de direção e coordenação, apoiados pelos estudos de Libâneo (2013), Lück (2009) e Veiga (2002), o grupo se propôs a contribuir com a atualização do Projeto Político Pedagógico da escola. Assim, foi utilizada a metodologia freiriana do círculo de cultura como espaço de escuta de professores e demais atores escolares. Para tanto, durante os momentos do planejamento escolar, foi apresentado às equipes de cada área do conhecimento o PPP em uso na escola. Desta forma, foram identificados os pontos que necessitavam ser revistos, corrigidos e atualizados no documento de acordo com as sugestões elencadas no círculo de cultura. Após isso, passou-se ao processo de escrita colaborativa dos estagiários e da equipe gestora, chegando a uma proposta de atualização do documento. Como resultado, foi apresentada pelos estagiários a versão preliminar do PPP à comunidade escolar que, a partir de então, passou a trabalhar na finalização do documento.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, Círculo de cultura, Escola pública, Gestão Escolar.

¹ Doutoranda em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Mestre em História pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Gestão Escolar (UECE). Licenciada em História (UECE). Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora da Secretaria da Educação do Ceará, robertaksm@gmail.com;

² Pós-graduando em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pós-graduado em Teorias da Comunicação e da Imagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Licenciado em História (UFC). Bacharel em Filosofia (UECE), andreluizvieira1879@gmail.com;

³ Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Professora da Secretaria da Educação do Ceará, Gestora Escolar da EEMTI MATIAS BECK e professora no Mestrado Profissional em Letras na Universidade Federal do Ceará (UFC), samiasemear@hotmail.com;

⁴ Mestre em Educação pela Universidade Cândido Mendes - RJ, Graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora da Secretaria da Educação do Ceará e Gestora Escolar da EEMTI MATIAS BECK, virginiavilagran@gmail.com;

⁵ Especialista em Gestão Escolar (Faculdade Única). Graduada em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), eligeoufc@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Ao iniciarmos o processo de contato com a gestão da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Matias Beck para a realização do estágio do curso de Especialização em Gestão Escolar, nos foi dito pela coordenação da escola que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição estava bastante desatualizado e foi solicitada a nossa colaboração nesse trabalho de atualização do documento que pode ser considerado como o principal da escola, seu guia e sua apresentação para a comunidade.

Assim, o público alvo da proposta de ação colaborativa de nosso estágio foi a comunidade escolar como um todo, uma vez que o PPP impacta na vida e nas ações de todos os que compõem o ambiente escolar. Nesse sentido, foi construído um cronograma de ações envolvendo um ciclo de escuta da gestão e dos professores da escola, o qual ocorreu em diferentes dias, no mês de março de 2024, a fim de ouvir os anseios da comunidade escolar e buscar sugestões para a escrita do PPP.

Durante duas semanas, de 13 a 21 de março, participamos de uma reunião de alinhamento com a diretora e a coordenadora escolar, uma reunião de área com o grupo de docentes da área de Matemática e uma reunião de área com o grupo docente da área de Ciências Humanas, que contou também com uma professora da área de Linguagens e Códigos.

Nas reuniões foi apresentado aos professores o PPP em utilização na escola, datado do ano de 2013, quando a escola funcionava no modelo regular e ofertava turmas de Ensino Fundamental e Médio, assim como o turno noturno, realidade distante da atual. Hoje, a escola faz parte da Política de Ensino Médio em Tempo Integral (Ceará, 2016), tendo sido uma das escolas-piloto dessa política, não ofertando mais turmas de Ensino Fundamental, assim como não possui mais o turno noturno.

Desta forma, o PPP se mostrava bastante desatualizado, já que à época da última atualização do documento a escola possuía um número bem maior de estudantes, bem como de professores, em virtude da oferta de muitas turmas de Ensino Fundamental. Assim, se fez mister apresentar ao corpo docente atual da escola o PPP em uso para que, primeiramente tomassem conhecimento acerca do documento, para depois nos auxiliar no processo de atualização.

Pretendeu-se discutir nas reuniões com os docentes o processo de mudança do modelo de escola de ensino regular para Tempo Integral, as reformas recebidas pela escola, as mudanças na gestão escolar e na própria visão que hoje a escola adota, de ter

uma postura restaurativa frente aos problemas de indisciplina, por exemplo, bem como a abordagem das competências e habilidades socioemocionais no currículo (ABED, 2014). Também abordamos os desafios enfrentados no contexto da Pandemia de Covid-19, bem como durante o retorno das aulas presenciais.

Após isso, os professores foram convidados a expor suas percepções acerca do diagnóstico que fazem da situação atual da escola, observando, por exemplo, as deficiências cognitivas e socioemocionais do grupo de estudantes, os desafios que percebem, principalmente no que diz respeito ao uso da tecnologia, em especial dos aparelhos de celular, pelos jovens, bem como sobre a utilização dos ambientes que compõem a escola, como o Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Biblioteca, Quadra e demais espaços. Além disso, abrimos a reflexão sobre os objetivos que os docentes acreditam que devem nortear as ações da escola nos próximos anos.

A ação colaborativa que propusemos para a EEMTI Matias Beck se justificou por apoiar a escola em uma das suas maiores necessidades, que é a manutenção do seu principal documento atualizado, algo que muitas vezes acaba sendo negligenciado pelas gestões escolares em virtude do pouco tempo disponível que a equipe tem para dar conta dessa atividade, já que são inúmeras as demandas do cotidiano dos gestores.

Além disso, cabe ressaltar, que o período pandêmico também contribuiu para que as gestões precisassem agir em outras frentes, como o apoio psicossocial aos estudantes, professores e funcionários, a promoção de formações para o uso das tecnologias educacionais, como as plataformas de aulas síncronas e assíncronas, bem como outros recursos, além de ações de cunho social, como a distribuição de cestas básicas. A maior preocupação era a manutenção do bem estar da comunidade escolar e a garantia da permanência dos estudantes vinculados à escola, para evitar a evasão escolar. Nesse sentido, ficava ainda mais complexo para os gestores darem conta da atualização do documento.

É preciso, todavia, trazer a importância do PPP como instrumento norteador da escola, objetivando uma permanente reflexão e discussão acerca dos problemas da instituição e a busca de alternativas e ações para colocar em prática aquilo que é necessário à escola (VEIGA, 2002).

O PPP se constitui, assim, como parte do processo de gestão democrática da escola (LÜCK, 2009), propondo a organização do trabalho pedagógico na sua globalidade, a fim de superar os conflitos e estabelecer relações mais harmoniosas (VEIGA, 2002).

O PPP tem, assim, a proposta de fazer um diagnóstico da situação da escola e da realidade da comunidade a que atende, definindo objetivos e metas, a partir das reflexões e decisões da equipe, que determinará atividades e tarefas a serem realizadas, de acordo com as prioridades observadas naquele momento (LIBÂNEO, 2013).

Desta maneira, para colaborar com a comunidade escolar na construção desse documento, como uma ação significativa de apoio à comunidade escolar, traçamos como objetivo geral: Promover a atualização do Projeto Político-Pedagógico da EEMTI Matias Beck.

Já como objetivos específicos: Realizar a escuta ativa da gestão escolar quanto às necessidades que consideram que devem ser contempladas na atualização do PPP; Dialogar com o corpo docente da escola sobre a necessidade de atualização do PPP e ouvir suas sugestões para esse trabalho; Construir uma proposta de atualização do PPP da escola.

Como resultado da atualização do PPP esperamos contemplar os anseios expostos pela gestão da escola, bem como pelo corpo docente, nos círculos de reflexão promovidos durante a nossa permanência na escola.

Acreditamos ainda que a preservação da memória dos patrimônios públicos, através de documentos oficiais, consegue deixar para as gerações futuras vestígios dos acontecimentos, das instituições e dos sujeitos que por ela passaram, que poderão ser daqui a alguns anos examinados e analisados. Sendo assim, também, tratou-se de uma colaboração no campo da memória.

METODOLOGIA

Para a realização da atualização do PPP da EEMTI Matias Beck, partiu-se da observação da escola e da realização da escuta ativa com a gestão escolar. Essa etapa foi realizada durante o mês de março de 2024.

Nesse espaço de tempo, pretendeu-se observar o cotidiano da escola, desde o portão, na chegada e saída dos estudantes, refletindo sobre as relações estabelecidas no ambiente escolar entre os estudantes, entre eles e os professores e as gestoras, bem como entre os professores entre si e dos professores com gestores e funcionários.

Após isso, realizamos também a escuta da diretora da escola e das coordenadoras pedagógicas, a fim de compreendermos os anseios para a atualização do

PPP e as demandas que a escola possuía para serem identificadas as formas de atuação que seriam necessárias para os estagiários.

O terceiro passo, realizado na semana seguinte, ainda no mês de março, foi reservado para participarmos das reuniões de área das áreas de Matemática e Ciências Humanas, momento no qual fizemos a exposição para os docentes da proposta de atualização do PPP, mostrando a eles o PPP em uso na escola e depois fomentando o diálogo sobre como poderíamos compor a atualização do documento.

Para tanto, seguimos a proposta metodológica dos Círculos de Cultura de Paulo Freire, uma vez que a experiência circular deixa todos os participantes nas mesmas condições, possibilitando o contato visual e o diálogo livre, onde todos podem expor suas ideias e refletir sobre seus interesses. No círculo:

Ninguém dá as costas a ninguém, todos se olham nos rostos uns dos outros, todos se veem. Todos se reconhecem no círculo, numa atitude de comunicação e interação que se realiza em condições de igualdade, não obstante a diversidade dos sujeitos, com suas existências individuais, seus desejos, medos, inquietações, sonhos e esperanças (Figueiredo; Silva, 2021, p. 168).

Nesse sentido, os Círculos de Cultura possibilitaram aos estagiários a escuta dos professores, que expuseram suas impressões sobre a escola, sobre o comportamento dos estudantes e o que esperavam do novo PPP.

O quarto momento foi dedicado para a escrita do novo documento, contemplando as atualizações pensadas com a equipe da escola, tentando observar as sugestões propostas pelo grupo e fazendo as devidas adequações no PPP em uso na escola.

Por fim, realizou-se uma culminância no dia da entrega da proposta de atualização do PPP, durante o mês de abril, de forma a expor para o grupo o que foi realizado pela dupla de estagiários e a partir disso os professores e gestores se comprometeram em fazer correções, adequações e, posteriormente, validar o novo documento perante o Conselho Estadual de Educação.

Como avaliação desse processo, no dia da entrega da proposta de atualização do PPP fez-se ainda uma escuta do grupo acerca da contribuição dos estagiários para a escola e solicitou-se às gestoras uma carta de avaliação do processo para ser entregue à universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da realização dos Círculos de Cultura organizados pelos estagiários, de modo geral, os professores apontaram a necessidade de se trabalhar aulas mais práticas a partir do uso de equipamentos e dos laboratórios da escola, para tanto precisando de maior suporte, manutenção e auxílio de uma equipe técnica. Dessa forma, os docentes acreditam que as aulas seriam menos teóricas, no tradicional formato lousa-pincel, possibilitando que os alunos pudessem construir, junto com os docentes, caminhos para uma aprendizagem mais profícua a partir do uso das novas tecnologias.

Já a gestão, quanto aos alunos, observou que é preciso propor estratégias como o programa recentemente lançado pelo Governo Federal Pé-de-Meia, uma iniciativa que busca viabilizar a permanência dos estudantes na escola e evitar as transferências para outras instituições, de modelo regular ou turno noturno, o que muitas vezes acontece pela necessidade que os estudantes têm de trabalhar para ajudar no sustento de suas famílias.

A partir disso, partiu-se para a atualização do PPP, começando pelo histórico dos acontecimentos da última década que afetaram o cotidiano da escola, como as mudanças de gestão, o início da Política em Tempo Integral do Governo do Estado do Ceará, bem como as mudanças nas propostas curriculares e avaliativas.

Contemplou-se ainda no PPP os projetos desenvolvidos atualmente na escola, as parcerias com entidades, universidades e setores da comunidade e sociedade civil, bem como a mudança de perspectiva no trato das questões disciplinares, uma vez que foram implementadas práticas restaurativas de resolução de conflitos, em detrimento das práticas punitivas, presando pela Cultura de Paz na escola (Terre des Hommes, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o trabalho desenvolvido na EEMTI Matias Beck, de atualização do PPP, foi uma experiência extremamente rica para a formação dos estagiários em Gestão Escolar. A atividade de atualização do principal documento da escola promoveu uma aproximação entre os estagiários e a equipe docente, assim como permitiu mergulhar nos desafios que se impõem aos gestores, uma vez que em meio a tantas atribuições, às vezes precisam deixar de lado questões tão importantes para a instituição escolar, como é o caso da atualização de seus documentos.

Desta maneira, acreditamos que cumpriu-se o objetivo proposto para o estágio que era desenvolver a construção de uma proposta de atualização do Projeto Político-Pedagógico da escola, a partir das demandas apontadas pelo Núcleo Gestor, bem como daquilo que surgisse nos Círculos de Cultura com os docentes.

Espera-se que o documento passe a ser mais utilizado pela comunidade escolar, principalmente com a possibilidade de uso da versão simplificada, através de um folder de apresentação da escola, que foi entregue como produto do estágio. A partir disso, tem-se uma forma simples de dar conhecimento a quem chega ao estabelecimento de ensino sobre a história daquele lugar, como ele de fato se apresenta e quais são as propostas em que se acredita.

Tudo isso dá esperança para continuar sonhando com uma escola viva, acolhedora e democrática, em que se fomente a participação de todos, dando vez e voz a toda a comunidade escolar, tendo por princípio a promoção das aprendizagens, sem perder de vista que o ambiente escolar também se constitui a partir de sonhos, afetos e sorrisos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a toda a comunidade escolar que compõe a EEMTI Matias Beck, em nome de sua diretora, das coordenadoras pedagógicas, professores, estudantes e funcionários, os quais permitiram a nossa presença e colaboração no dia-a-dia da instituição.

REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O Desenvolvimento das Habilidades Socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da Educação Básica**. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 set. 2018

CEARÁ. **Proposta de Organização Curricular em Escolas de Tempo Integral**. Fortaleza: Secretaria da Educação, 2016.

FIGUEIREDO, Allan Diego Rodrigues; SILVA, André Gustavo Ferreira da. Reflexões em torno dos círculos de cultura na perspectiva freiriana: um espaço-tempo de

comunicar-formar sujeitos sociais. **Revista Comunicação & Educação**, ano XXVI, n. 2, 2021, p. 165-178.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática**. São Paulo: Heccus, 2013.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

TERRE DES HOMMES. **Construindo relações de cuidado: um guia para implementar práticas restaurativas nas escolas**. Guia 2. Terre des Hommes Lausanne no Brasil, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção coletiva**. São Paulo: Papirus, 2002.